

Juiz de Canários

Uma tarefa cada dia mais difícil para os pretendentes

José Luis de Castro Silva
Juiz OBJO / FOB e OMJ / COM / HS

I - INTRODUÇÃO

A proliferação das mutações e criação de novas raças por cruzamentos das raças já existentes estão conduzindo a uma situação bastante complicada para que criadores que desejam se tornar juizes se aventurem em tal empreitada.

Estas considerações se referem aos canários de cor e porte, pois, no segmento "canto", meus conhecimentos não me permitem opinar.

Há dez anos tínhamos cerca de 300 (trezentas) cores e menos de 20 (vinte) raças de porte e a tarefa já não era fácil.

Atualmente são mais de 500 (quinhentas) e teoricamente 26 (vinte e seis) raças de porte, porque consideramos os pássaros de raças onde existe o topete junto aos seus parceiros que não o possuem, há a exceção do Topete Alemão, isto sem falar em outras raças já aprovadas pela COM que qualquer dia engrossarão a relação (Meringher, High Lander, etc).

Se para criadores experientes o problema já é complicado, imagine para o criador novo, com pouca mais de três anos de prática, como é exigido para se candidatar.

Como somos juiz de canários de porte, trataremos apenas deste segmento deixando os canários de cor para que um juiz do segmento, se assim o desejar, analise o problema.

II - O QUADRO DE JUÍZES

No Anuário de 2009, recentemente publicado, excelente em todos os aspectos abordados, consta que existem 37 (trinta e sete) juizes habilitados a julgar porte no quadro da OBJO.

Destes, 21 (vinte e um) são também juizes de canários de cor e outros segmentos e entre eles está

relacionado o NEWTON MARTELOTA, falecido, o que reduz para 16 (dezesesseis) os juizes habilitados a julgar somente porte.

É preciso não esquecer que ano passado perdemos ainda um grande amigo e um dos juizes mais solicitados para julgamentos, o saudoso ARNALDO DA SILVA ARAÚJO.

Entre estes há uma ligeira prevalência de não idosos, o que é muito bom, em curto prazo.

Apesar de sermos adeptos da especialização, entendemos a importância dos juizes que atuam em mais de um segmento, principal-

mente, em relação aos clubes menores ou menos aquinhoados, que neste caso vão necessitar de arcar com as despesas de um só juiz em vez de dois ou mais.

Nos últimos anos muito poucos juizes tem sido aprovados, mas convenhamos a tarefa agora está se tornando cada vez mais difícil e mantidos os padrões atuais cada vez se tornará pior.

É um problema para todos os juizes apresentarem sugestões para resolver o problema em médio e longo prazo.

Analisemos a situação atual dos juizes de porte de acordo com o publicado no ANUÁRIO:

COR E PORTE			PORTE		
1	Amadeu	E	1	Amaury	J.P
2	Celso Ramalho	E	2	Carlito	J.P
3	Boris	P-C	3	Antonio David	J.P
4	Celio Franco	P-C	4	Arno	J.P
5	Delfin	F	5	Claudio	J.F
6	Cunico	F	6	Bretas	J.P
7	Enio Medeiros	E	7	Flávio	J.P
8	Hernando Salles	F	8	Fulvio	J.P
9	João Rocha	E-J	9	Ramalho Sé	J.P
10	Berlink	F	10	Fusari	C.P
11	Giordano	P-C	11	José Luis	C.P
12	Lourenço	F	12	Castro Silva	C.P
13	Beraldi	E	13	J. Roberto	J.P
14	Porto	F	14	M. Alvarez	J.P
15	Vila Nova	E-J	15	Orlando	C.P
16	Marcos Vinicius	E-J	16	Saulo	J.P
17	Mauro Garcia	E			
18	Nelson Bare	F			
19	Totico	E			
20	Otavio	E			
21	Ubiratan	E			

LEGENDA

F	Juizes que não tem atuado no C.B.
E	Juizes que julgam cor no C.B.
P	Juizes que julgam porte no C.B.
C	Juizes de mais idade
J	Juizes de menos idade

